

**SELEÇÃO PÚBLICA DO PROCESSO SELETIVO PARA ESTÁGIO
REMUNERADO DE NÍVEL SUPERIOR**

**CADERNO DE PROVA
ARQUITETURA E URBANISMO**

DATA DA PROVA 18/09/2026

PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO DE GRADUAÇÃO DO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO 6ª REGIÃO 2026

PROVA

Este Caderno de Prova foi aplicado na modalidade on-line, contendo 40 (quarenta) questões objetivas.

INFORMAÇÕES GERAIS

Prova aplicada conforme requisitos de segurança dispostos no Edital do Certame e no ambiente virtual.

PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 11.

O atraso que não ocupa espaço

Quando os autos eram de papel, o atraso ocupava espaço: empilhava pastas, tomava armários e se oferecia ao olhar de quem passasse pelo corredor. No processo eletrônico, a demora perdeu volume, mas não peso. Pode permanecer escondida atrás de telas organizadas, de alertas silenciosos e de filas que ninguém vê.

A tecnologia encurtou caminhos, automatizou tarefas e ampliou o acesso às informações. Isso não significa que tenha abolido o trabalho humano. Pelo contrário, quanto mais rapidamente os dados circulam, mais necessária se torna uma leitura atenta, capaz de distinguir uma urgência real de uma repetição ou de um ruído. A eficiência não nasce da pressa, mas da capacidade de decidir o que merece prioridade e de explicar por quê.

Na rotina de um tribunal, a clareza também é uma forma de cuidado. Uma comunicação precisa evita deslocamentos inúteis, reduz dúvidas e permite que as partes e os advogados compreendam o que se espera deles. Quando uma mensagem institucional precisa ser traduzida para que os destinatários a compreendam, algo se perdeu no caminho.

Digitalizar, portanto, não é trocar papel por tela. É reorganizar práticas. A ferramenta pode acelerar o percurso, mas continua sendo necessário escolher a direção.

Banca Elaboradora

1. A partir da progressão argumentativa do texto, assinale a alternativa que apresenta a sua ideia principal.

A) A digitalização resolve os principais atrasos quando substitui os arquivos físicos por rotinas automáticas e amplia o acesso às informações processuais.

B) A leitura humana perde importância à medida que os sistemas eletrônicos organizam prioridades e reduzem o volume das tarefas repetitivas.

C) A clareza institucional possui valor secundário diante da rapidez, pois o ambiente eletrônico permite corrigir posteriormente as dúvidas dos destinatários.

D) O uso da tecnologia precisa vir acompanhado da revisão das práticas, da leitura crítica e da comunicação clara, pois os sistemas não definem prioridades.

E) A eficiência dos tribunais depende da visibilidade material do trabalho, razão pela qual os autos físicos favoreciam o controle dos atrasos processuais.

2. Considerando o terceiro parágrafo do texto, assinale a alternativa que apresenta uma inferência CORRETA.

A) O emprego de vocabulário técnico assegura que uma mensagem institucional cumpra sua finalidade, ainda que os destinatários precisem interpretá-la com auxílio profissional.

B) A eficácia de uma comunicação institucional depende também de sua inteligibilidade, pois uma mensagem incompreensível pode comprometer sua finalidade prática.

C) Os deslocamentos de partes e advogados decorrem principalmente da falta de equipamentos destinados ao acesso das comunicações processuais eletrônicas.

D) A interpretação das mensagens institucionais deve ser atribuída aos destinatários, pois a precisão jurídica exige o emprego de uma linguagem especializada.

E) A simplificação da linguagem institucional reduz a precisão das informações e amplia as dúvidas enfrentadas pelos profissionais que atuam no processo.

3. Considerando a organização global do texto "O atraso que não ocupa espaço", assinale a alternativa que identifica CORRETAMENTE a tipologia textual predominante e a função desempenhada pela cena inicial.

A) Predomina a narração, pois a cena inicial desencadeia uma sequência cronológica de acontecimentos cujo desfecho explica a implantação do processo eletrônico.

B) Predomina a injunção, pois o texto apresenta procedimentos obrigatórios para classificar tarefas, organizar filas e definir prioridades no ambiente judicial.

C) Predomina a argumentação, e a cena inicial concretiza o problema discutido antes da defesa de que a digitalização exige práticas reorganizadas e escolhas humanas.

D) Predomina a descrição, pois o texto se concentra nas características físicas dos autos, dos armários e das telas utilizadas na rotina de um tribunal.

E) Predomina a exposição, pois o autor reúne informações neutras sobre a digitalização e evita formular uma tese acerca da organização do trabalho judicial.

4. No trecho "de filas que ninguém vê", assinale a alternativa que classifica CORRETAMENTE o termo "que" e identifica sua função sintática.

A) Conjunção integrante que introduz uma oração subordinada substantiva completiva nominal e completa o sentido do substantivo "filas".

B) Pronome relativo que retoma o pronome "ninguém" e exerce a função de sujeito da forma verbal "vê".

C) Conjunção subordinativa causal que introduz a razão pela qual as filas permanecem ocultas no ambiente eletrônico.

D) Pronome relativo que retoma o substantivo "filas" e exerce a função de sujeito da forma verbal "vê".

E) Pronome relativo que retoma o substantivo "filas" e exerce a função de objeto direto da forma verbal "vê".

5. Considerando o período "Quando uma mensagem institucional precisa ser traduzida para que os destinatários a

ARQUITETURA E URBANISMO – GRADUAÇÃO

compreendam, algo se perdeu no caminho", assinale a alternativa que classifica CORRETAMENTE a oração "para que os destinatários a compreendam".

- A) Oração subordinada adverbial causal desenvolvida, introduzida por uma locução conjuntiva.
- B) Oração subordinada substantiva objetiva direta desenvolvida, subordinada à forma verbal "precisa".
- C) Oração subordinada adverbial final desenvolvida, introduzida pela locução conjuntiva "para que".
- D) Oração subordinada adjetiva restritiva desenvolvida, relacionada ao substantivo "destinatários".
- E) Oração subordinada adverbial consecutiva desenvolvida, relacionada à intensidade da tradução.

6. Na frase "A ferramenta pode acelerar o percurso, mas continua sendo necessário escolher a direção", os termos "percurso" e "direção" contribuem para a construção de um sentido figurado. Assinale a alternativa que apresenta o recurso predominante e seu efeito no texto.

- A) Metonímia, pois os termos substituem os servidores responsáveis pela condução e pela organização das atividades desenvolvidas no tribunal.
- B) Hipérbole, pois os termos ampliam a velocidade do trabalho eletrônico para destacar os resultados proporcionados pelas novas tecnologias.
- C) Eufemismo, pois os termos suavizam os riscos produzidos pela automação das rotinas e pela utilização de sistemas processuais eletrônicos.
- D) Metáfora, pois os termos representam o andamento das atividades e as escolhas humanas que orientam a utilização das ferramentas tecnológicas.
- E) Personificação, pois os termos atribuem ao percurso a capacidade de decidir quais tarefas devem ser executadas prioritariamente pelos servidores.

7. Sobre o trecho "a demora perdeu volume, mas não peso", assinale a alternativa que apresenta a análise CORRETA do efeito semântico produzido no contexto.

- A) Os termos conservam sentido denotativo e indicam que os arquivos digitais possuem menor tamanho, embora dependam de equipamentos mais pesados.
- B) A construção emprega um eufemismo para reduzir a gravidade dos atrasos e apresentar a digitalização como uma forma de eliminá-los.
- C) Os substantivos são empregados conotativamente e contrastam a menor visibilidade material da demora com a permanência de sua relevância e de seus efeitos.
- D) A expressão constitui uma metonímia, pois substitui os processos eletrônicos pelos móveis e equipamentos usados na organização dos autos físicos.
- E) A frase produz uma ambiguidade insolúvel, pois admite interpretações equivalentes sobre o peso físico e a importância institucional dos atrasos.

8. Considerando o período "Digitalizar, portanto, não é trocar papel por tela", assinale a alternativa que apresenta a justificativa CORRETA para o emprego das vírgulas.

- A) As vírgulas separam um vocativo empregado para dirigir ao leitor uma advertência sobre os limites do processo de digitalização.
- B) As vírgulas destacam um adjunto adverbial de tempo deslocado e indicam o momento em que ocorre a substituição do papel.
- C) As vírgulas assinalam a omissão de uma forma verbal mencionada anteriormente e evitam a sua repetição no período.
- D) As vírgulas isolam uma oração subordinada causal intercalada que apresenta a razão da mudança das práticas institucionais.
- E) As vírgulas isolam um conectivo conclusivo intercalado e marcam sua inserção no desenvolvimento sintático da oração.

9. Assinale a alternativa que reescreve o último parágrafo do texto com correção gramatical e preservação do sentido original.

- A) A digitalização se limita à substituição do papel pela tela, pois os sistemas eletrônicos passam a organizar as práticas e a definir as prioridades institucionais.
- B) A digitalização vai além da troca do papel pela tela: exige reorganizar práticas e, embora a ferramenta possa acelerar o percurso, a direção ainda depende de uma escolha humana.
- C) A digitalização não resume-se à troca do papel pela tela, porque exige que se reorganize as práticas e as prioridades estabelecidas pela equipe.
- D) A digitalização não se resume à troca do papel pela tela, embora dispense a reorganização das práticas e a escolha humana das prioridades.
- E) A digitalização não se resume à troca do papel pela tela, portanto a própria ferramenta define a direção e as prioridades do trabalho institucional.

10. No primeiro parágrafo do texto, as formas verbais "eram", "ocupava", "empilhava", "tomava" e "se oferecia" encontram-se no pretérito imperfeito do indicativo. Assinale a alternativa que apresenta o efeito temporal e aspectual predominante dessas formas no contexto.

- A) As formas apresentam acontecimentos pontuais e concluídos, ordenados sucessivamente para narrar as etapas pelas quais ocorreu a substituição dos autos físicos.
- B) As formas indicam possibilidades dependentes de uma condição passada, cuja realização teria ocorrido caso o processo eletrônico não houvesse sido implantado.
- C) As formas situam acontecimentos anteriores a outro fato passado, estabelecendo a relação temporal característica do pretérito mais-que-perfeito do indicativo.

ARQUITETURA E URBANISMO – GRADUAÇÃO

D) As formas projetam ações reiteradas para um momento futuro, tomando o período dos autos físicos como referência temporal para uma previsão institucional.

E) As formas apresentam situações habituais ou durativas no passado, compondo o cenário que serve de contraste para a realidade do processo eletrônico.

11. No trecho "quanto mais rapidamente os dados circulam, mais necessária se torna uma leitura atenta", assinale a alternativa que identifica CORRETAMENTE as funções sintáticas de "uma leitura atenta" e "mais necessária".

A) A expressão "uma leitura atenta" exerce a função de sujeito posposto, e "mais necessária" funciona como predicativo desse sujeito.

B) A expressão "uma leitura atenta" exerce a função de objeto direto, e "mais necessária" funciona como adjunto adverbial de intensidade.

C) A expressão "uma leitura atenta" exerce a função de predicativo do sujeito, e "mais necessária" funciona como objeto direto da forma verbal.

D) A expressão "uma leitura atenta" exerce a função de complemento nominal, e "mais necessária" funciona como adjunto adnominal do substantivo "leitura".

E) A expressão "uma leitura atenta" exerce a função de agente da passiva, e "mais necessária" funciona como predicativo do objeto direto.

12. Assinale a alternativa integralmente CORRETA quanto à colocação pronominal, segundo a norma-padrão.

A) Jamais deve-se confundir velocidade com eficiência, sobretudo quando o sistema eletrônico oculta filas e pendências processuais da unidade.

B) Os dados que acumulam-se nas filas eletrônicas exigem leitura atenta e definição criteriosa das prioridades do setor.

C) Quando encaminharam-lhe a mensagem pelo sistema, o estagiário percebeu que faltavam informações essenciais para a análise.

D) A equipe não se limitou a digitalizar os autos, pois também reorganizou as práticas de trabalho.

E) Talvez torne-se mais clara a comunicação institucional quando os responsáveis revisarem o conteúdo antes do envio.

13. Assinale a alternativa integralmente CORRETA quanto à ortografia oficial e à acentuação gráfica.

A) O relatório classificou como heroico o resgate, registrou a ideia discutida na assembleia e descreveu o voo da aeronave.

B) O relatório classificou como heroico o resgate, registrou a ideia discutida na assembleia e descreveu o voo da aeronave.

C) O relatório classificou como heróico o resgate, registrou a ideia discutida na assembleia e descreveu o voo da aeronave.

D) O relatório classificou como heroico o resgate, registrou a ideia discutida na assembleia e descreveu o voo da aeronave.

E) O relatório classificou como heroico o resgate, registrou a ideia discutida na assembleia e descreveu o voo da aeronave.

14. Assinale a alternativa integralmente CORRETA quanto à concordância verbal e nominal.

A) Podem existir, no sistema, filas pouco visíveis que exigem acompanhamento diário pela equipe responsável.

B) Pode existir, no sistema, filas pouco visíveis que exigem acompanhamento diário pela equipe responsável.

C) Faz dois meses que o setor mantém atualizadas as listas de pendências processuais.

D) Seguem anexo ao relatório as planilhas que registram os prazos ainda em curso.

E) Permanece pendentes, no painel eletrônico, os processos que aguardam uma providência do setor.

15. Assinale a alternativa integralmente CORRETA quanto à regência verbal e nominal e ao emprego do sinal indicativo de crase.

A) A estagiária compareceu à audiência, referiu-se às determinações e permaneceu atenta às orientações da magistrada.

B) A estagiária compareceu a audiência, referiu-se às determinações e permaneceu atenta às orientações da magistrada.

C) A estagiária compareceu à audiência, referiu-se as determinações e permaneceu atenta às orientações da magistrada.

D) A estagiária compareceu à audiência, referiu-se às determinações e permaneceu atenta a todas as orientações da magistrada.

E) A estagiária compareceu à audiência, referiu-se às determinações e permaneceu atenta as orientações da magistrada.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 16 a 20.

A urgência que perdeu a voz

Na unidade em que começou a estagiar, Rafael encontrou a palavra "urgente" em quase todos os e-mails. Havia urgência para conferir um endereço, urgência para localizar um anexo e urgência até para decidir qual tarefa era realmente urgente. De tanto ser convocada, a palavra já parecia cansada, e quase ninguém lhe dava atenção.

Com o tempo, Rafael percebeu que a pressa também pode ser uma forma de desorganização. Quando tudo recebe prioridade máxima, a prioridade deixa de orientar as escolhas. Por isso, antes de iniciar uma tarefa, ele passou a verificar o prazo, a consequência da demora e a etapa processual em que o caso se encontrava.

A rotina não ficou mais lenta. Ficou menos ruidosa. O

ARQUITETURA E URBANISMO – GRADUAÇÃO

trabalho continuou exigindo rapidez, mas a rapidez deixou de ser confundida com atropelo. No fim, o que mais economizava tempo era justamente o minuto gasto para decidir por onde começar.

Banca Elaboradora

16. A partir da progressão das ideias no texto, assinale a alternativa que apresenta a sua ideia principal.

A) A eficiência da unidade depende de que toda comunicação seja marcada como urgente, pois a repetição do aviso acelera o início das tarefas.

B) A demora resulta principalmente da quantidade de e-mails recebidos, motivo pelo qual a triagem deve seguir a ordem de chegada das mensagens.

C) A rapidez exige o início imediato de cada tarefa, ainda que o prazo, a consequência da demora e a etapa processual sejam examinados depois.

D) A organização do trabalho exige critérios para definir prioridades, pois classificar indistintamente as tarefas como urgentes esvazia a utilidade dessa classificação.

E) A análise prévia dos prazos reduz a velocidade da rotina, embora evite ruídos e facilite a comunicação entre os integrantes da unidade.

17. Considere o período: "Quando se definem as prioridades com critérios objetivos, organizam-se as tarefas com maior segurança." Segundo a análise sintática da norma-padrão, assinale a alternativa CORRETA sobre as duas ocorrências do termo "se".

A) Na primeira oração, o termo "se" indetermina o sujeito da ação, enquanto, na segunda, retoma reflexivamente o substantivo "tarefas".

B) Na primeira oração, o termo "se" funciona como partícula apassivadora, enquanto, na segunda, indetermina o sujeito do verbo "organizar".

C) Nas duas orações, o termo "se" funciona como partícula apassivadora, e os verbos concordam com os respectivos sujeitos pacientes.

D) Nas duas orações, o termo "se" indetermina o sujeito, e o plural verbal decorre da atração exercida pelos objetos diretos.

E) Na primeira oração, o termo "se" integra o verbo "definir", enquanto, na segunda, introduz uma oração subordinada substantiva.

18. No primeiro parágrafo, o trecho "De tanto ser convocada, a palavra já parecia cansada" contribui para a construção do tom do texto. Assinale a alternativa que identifica a figura de linguagem predominante e o efeito produzido.

A) Metonímia, pois a palavra "urgente" substitui os profissionais responsáveis pela classificação das tarefas recebidas pela unidade judiciária.

B) Hipérbole, pois o cansaço atribuído à palavra amplia a quantidade real de atividades encaminhadas diariamente aos integrantes da unidade.

C) Eufemismo, pois a formulação suaviza os prejuízos decorrentes da demora no cumprimento das tarefas consideradas prioritárias.

D) Antítese, pois a palavra "cansada" estabelece uma oposição entre a rapidez pretendida e a lentidão verificada na execução das atividades.

E) Personificação, pois a palavra recebe uma característica humana, o que evidencia o desgaste de sentido provocado por seu emprego excessivo.

19. Assinale a alternativa integralmente CORRETA quanto à ortografia oficial e à acentuação gráfica.

A) Naquele dia, o estagiário pôde rever a ideia e explicar por que a tarefa havia recebido prioridade.

B) Naquele dia, o estagiário pode rever a idéia e explicar porque a tarefa havia recebido prioridade.

C) Naquele dia, o estagiário pôde revêr a ideia e explicar porquê a tarefa havia recebido prioridade.

D) Naquele dia, o estagiário pôde rever a idéia e explicar por quê a tarefa havia recebido prioridade.

E) Naquele dia, o estagiário pode rever a ideia e explicar porquê a tarefa havia recebido prioridade.

20. Considere o período: "Os servidores que classificaram corretamente as tarefas evitaram atrasos." Com relação ao emprego da oração iniciada pelo pronome relativo "que", assinale a alternativa CORRETA.

A) A ausência de vírgulas confere valor explicativo à oração e informa que a totalidade dos servidores classificou corretamente as tarefas.

B) A ausência de vírgulas confere valor restritivo à oração e delimita o grupo de servidores ao qual se atribui a ação de evitar atrasos.

C) A presença ou a ausência de vírgulas preservaria o mesmo sentido, pois a oração acrescenta uma informação acessória sobre os servidores.

D) A ausência de vírgulas confere valor causal à oração e indica o motivo pelo qual os atrasos foram evitados na unidade.

E) A oração iniciada pelo pronome relativo exerce a função de objeto direto e completa o sentido da forma verbal "evitaram".

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A implementação da modelagem da informação da construção (BIM) altera significativamente o fluxo de trabalho em escritórios de arquitetura, diferenciando-se dos sistemas tradicionais baseados em desenho auxiliado por computador (CAD). Considerando essa transição tecnológica e seus impactos na elaboração de projetos, assinale a alternativa que descreve corretamente uma característica intrínseca da plataforma BIM em contraposição ao CAD convencional.

ARQUITETURA E URBANISMO – GRADUAÇÃO

A) O BIM restringe-se à modelagem tridimensional avançada, focando puramente na representação geométrica e volumétrica do edifício, enquanto o CAD gerencia os quantitativos e custos.

B) A transição para o BIM elimina a necessidade de conhecimentos de normatização gráfica por parte do projetista, visto que o software dispensa qualquer parametrização humana para aprovações.

C) Na metodologia BIM, os objetos modelados são entidades paramétricas que contêm dados e informações integradas (como propriedades dos materiais), diferentemente da representação por vetores ou linhas sem atributos estruturados no CAD tradicional.

D) O fluxo de trabalho em BIM impossibilita a extração de plantas baixas bidimensionais ou cortes técnicos, exigindo que a execução da obra seja conduzida exclusivamente por meio de visualizadores 3D.

E) A interoperabilidade no universo BIM é fechada e limitada ao uso de softwares de um mesmo fabricante, não existindo formatos abertos capazes de transferir dados para análises complementares.

22. Segundo a ABNT NBR 6492:2021, que estabelece os requisitos para a documentação técnica de projetos arquitetônicos, a correta aplicação e hierarquia das espessuras de linhas é fundamental para a leitura correta dos espaços físicos. Com base nos princípios normativos aplicados à representação em plantas de edificação (plantas baixas), assinale a alternativa CORRETA.

A) As linhas tracejadas são empregadas unicamente para representar o limite perimetral do terreno, não possuindo utilidade na representação de elementos arquitetônicos em projeção.

B) Os elementos construtivos que são efetivamente interceptados pelo plano de corte horizontal (como paredes e pilares seccionados) devem ser representados por linhas contínuas e mais espessas em relação aos elementos vistos em elevação abaixo do plano de corte.

C) O plano de corte em plantas de edificação deve ser posicionado rigidamente à altura fixa de 2,50 m em relação ao piso acabado, interceptando invariavelmente as vigas do teto.

D) As curvas de nível naturais do terreno pré-existente devem ser representadas sempre por linhas extremamente grossas e retilíneas para diferenciar o lote da calçada pública.

E) A hachura no interior dos elementos seccionados foi proibida pela norma mais recente, devendo as paredes permanecerem totalmente em branco para evitar saturação gráfica da prancha.

23. A compatibilização de projetos exige que o estudante de arquitetura compreenda a nomenclatura e o funcionamento básico dos projetos de instalações prediais. No contexto de um projeto hidrossanitário (conforme as diretrizes da ABNT NBR 8160 sobre sistemas prediais de esgoto sanitário), qual é a finalidade de uma tubulação designada como "Tubo de Queda" (TQ)?

A) Consiste na tubulação vertical projetada especificamente para receber os efluentes provenientes de ramais de esgoto ou ramais de descarga dos pavimentos superiores e conduzi-los aos andares inferiores e à rede coletora do edifício.

B) Trata-se do dispositivo de captação de águas pluviais, posicionado no telhado, responsável exclusivamente por escoar a água das chuvas das calhas para o reservatório inferior de reuso.

C) É o conduto horizontal e pressurizado que interliga diretamente o hidrômetro da edificação à rede de abastecimento público de água tratada.

D) Corresponde à tubulação de ventilação secundária, cuja única função é injetar ar externo limpo e resfriar o ambiente do barrilete.

E) É uma pequena conexão flexível instalada logo abaixo de pias e lavatórios, que retém parte do efluente para criar um fecho hídrico e evitar odores nos ambientes.

24. A acessibilidade é uma premissa básica no desenvolvimento de espaços inclusivos. Um projeto arquitetônico prevê a inserção de uma rampa externa de uso público em um lote com declive. Considerando os parâmetros rigorosos da ABNT NBR 9050:2020 para o dimensionamento seguro, o projetista deve estar atento a detalhes construtivos. Sobre as exigências normativas referentes a rampas, assinale a afirmação correta.

A) A inclinação longitudinal máxima admissível em construções novas pode ser livremente estendida até 12%, independentemente do comprimento da rampa.

B) O uso de corrimãos duplos em rampas acessíveis é considerado apenas opcional para desníveis totais inferiores a 1,50 m, permitindo liberdade estética ao arquiteto.

C) A instalação de piso tátil direcional deve recobrir a totalidade da área da rampa, desde o seu início até o final, visando frear cadeiras de rodas em declives.

D) A inclinação transversal da superfície da rampa em qualquer situação pode atingir até 5%, de forma a facilitar o escoamento rápido de fortes chuvas em áreas não cobertas.

E) As rampas devem ter inclinação transversal máxima de 2% em rotas internas e 3% em rotas externas, sendo obrigatória a previsão de patamares de descanso, no mínimo, a cada mudança de direção ou quando a altura máxima permitida por segmento for atingida.

25. No projeto e execução de uma edificação, a correta especificação do sistema de impermeabilização (regulamentada pelas ABNT NBR 9575 e NBR 9574) é fundamental para a durabilidade da estrutura e a salubridade dos ambientes. Os impermeabilizantes dividem-se basicamente nas famílias de sistemas rígidos e sistemas flexíveis. Assinale a alternativa que aplica de forma tecnicamente CORRETA esse conceito.

A) Os sistemas de impermeabilização rígidos, compostos por argamassas aditivadas, possuem alta capacidade de absorção de deformações e são os únicos recomendados para a proteção de lajes de cobertura expostas ao sol.

B) A manta asfáltica pré-fabricada, aplicada com o auxílio de maçarico, por fundir-se ao substrato e criar estanqueidade

ARQUITETURA E URBANISMO – GRADUAÇÃO

imediate, é o principal exemplo mercadológico de impermeabilização rígida.

C) Os sistemas de impermeabilização flexíveis são os indicados para proteger áreas sujeitas a fortes movimentações estruturais, fissurações e variações térmicas contínuas, a exemplo de lajes de cobertura maciças ou pré-moldadas não abrigadas.

D) A argamassa polimérica constitui um sistema puramente flexível, destinado apenas à estanqueidade de calhas metálicas com grandes flechas sob o peso da água.

E) Em caixas d'água elevadas construídas inteiramente em chapas de aço, exige-se invariavelmente a aplicação de sistema de impermeabilização por cristalização profunda em poros (rígido).

26. O setor da construção civil tem explorado intensivamente as inovações em materiais construtivos e sistemas estruturais que minimizem o impacto ambiental, incorporem eficiência e promovam um ciclo de vida mais limpo. Nesse panorama tecnológico e de sustentabilidade, destaca-se a adoção crescente da Madeira Laminada Cruzada (CLT - Cross Laminated Timber). Qual das proposições define corretamente a natureza e as vantagens estruturais desse material no âmbito das tecnologias construtivas?

A) Trata-se de um novo padrão de agregado reciclado gerado da demolição de lajes pré-moldadas, usado como lastro para estradas sob o apelo sustentável.

B) Consiste em um sistema artesanal primitivo de montagem, em que ripas de madeiras diversas são sobrepostas e rejuntadas com barro cozido (taipa de mão), aplicado somente em reformas de casas históricas sem fim estrutural.

C) O uso desse material em grande escala acarreta impacto ambiental severamente negativo frente ao concreto, devido às altas emissões de dióxido de carbono na queima da madeira para curar as resinas na indústria.

D) Configura-se como um material altamente estrutural e sustentável, constituído por lamelas de madeira maciça unidas ortogonalmente, que apresenta a capacidade de estocar carbono, sendo pré-fabricado com precisão e favorecendo uma montagem rápida e limpa no canteiro de obras.

E) É um método construtivo baseado no assentamento in loco de blocos cerâmicos vazados, preenchidos unicamente com serragem prensada e cal, utilizado para fundações de arranha-céus na atualidade.

27. Um escritório de arquitetura recebe a demanda de um projeto residencial unifamiliar a ser implantado em uma cidade litorânea da Região Sul do Brasil, caracterizada pelo clima temperado/subtropical, onde invernos rigorosos exigem atenção especial ao projeto passivo. O foco do cliente é maximizar o aquecimento solar natural dos dormitórios nos períodos frios. Considerando a trajetória aparente do sol no hemisfério sul, qual deve ser a orientação primária preferencial dessas aberturas e por quê?

A) Devem estar dispostas na fachada Sul, pois esta é a face que recebe a radiação solar intensa durante toda a estação do inverno na Região Sul.

B) Devem ser orientadas para a fachada Norte, visto que esta orientação é a que mais capta radiação solar direta e contínua durante o inverno, propiciando ganhos térmicos fundamentais, devido à inclinação dos raios solares nessa época do ano.

C) Devem voltar-se exclusivamente para a fachada Oeste, garantindo o aquecimento matutino prolongado e imediato do ambiente, sem superaquecer as tardes de verão.

D) Devem ser direcionadas para a fachada Leste, uma vez que a radiação difusa de fim de tarde nessa face apresenta a qualidade térmica correta para retenção térmica nas paredes até o fim da madrugada.

E) O aquecimento passivo ideal será obtido ao posicionar todas as grandes áreas envidraçadas no teto (iluminação zenital focada no Sul), tirando proveito da radiação vertical predominante do inverno nessa latitude.

28. A metodologia de desenvolvimento de projeto em arquitetura é convencionalmente organizada em fases sequenciais, que vão do Estudo Preliminar até o Projeto Executivo. Na prática burocrática e legal de um empreendimento, a etapa denominada "Projeto Legal" (ou Projeto para Aprovação) tem finalidades bastante pontuais. Qual é o principal escopo da documentação técnica formulada especificamente nesta etapa?

A) Fornecer uma lista minuciosa com as marcas e especificações de revestimentos, louças e ferragens escolhidas, documento este exigido pelas concessionárias de energia para liberar o projeto elétrico.

B) Demonstrar exclusivamente os cálculos de consumo de aço e o dimensionamento estrutural de sapatas e vigas para obtenção do habite-se e avaliação final da estabilidade.

C) Demonstrar, de modo objetivo aos órgãos municipais, o fiel cumprimento dos parâmetros edífícios e urbanísticos vigentes na legislação (como recuos, coeficiente de aproveitamento e taxa de ocupação), sendo imprescindível para a obtenção do Alvará de Construção.

D) Focar totalmente nos croquis artísticos e de conceito formal que as secretarias de meio ambiente exigem para certificar a inspiração poética do arquiteto antes da perfuração do solo.

E) Elaborar a simulação tridimensional fotorrealista e peças de marketing, materiais documentais obrigatórios e exigidos pela prefeitura em lei orgânica municipal.

29. O parcelamento do solo urbano no Brasil tem suas regras macro e diretrizes assentadas na Lei Federal nº 6.766/1979. A compreensão técnica dessa lei é indispensável para o arquiteto que planeja loteamentos, por ditar a interface com a infraestrutura pública. Dentre as modalidades legais para o parcelamento de grandes áreas, devem-se distinguir duas naturezas de intervenção: Loteamento e Desmembramento. Assinale a alternativa que elucida corretamente a diferença normativa.

A) O Loteamento consiste em qualquer divisão da gleba rural que mantenha módulos fiscais inalterados, ao passo que o Desmembramento aplica-se à divisão de andares em condomínios edífícios verticais.

ARQUITETURA E URBANISMO – GRADUAÇÃO

B) O Desmembramento obriga o proprietário a construir e doar para o município um parque linear dotado de quadras esportivas, não podendo haver aproveitamento do viário existente.

C) Loteamento e Desmembramento são juridicamente e faticamente a mesma coisa, tratando-se apenas de sinonímia adotada pela legislação, aplicando a ambos a isenção tributária para abertura de novas avenidas expressas.

D) A legislação impede a realização de ambos em qualquer terreno de perímetro urbano consolidado, devendo qualquer nova área parcelada estar exclusivamente enquadrada no zoneamento agrário.

E) O Loteamento implica subdivisão da gleba em lotes edificáveis acompanhada de abertura de novas vias de circulação (ou prolongamento/modificação das existentes), enquanto o Desmembramento consiste na subdivisão da gleba em lotes, com aproveitamento do sistema viário existente, sem abertura de novas vias ou logradouros públicos nem prolongamento, modificação ou ampliação dos existentes

30. Um estudante do 5º período inicia o estudo de massa para um edifício de uso misto em um terreno regular totalmente plano, contendo exatos 1.000 m² de área total. Em pesquisa no Plano Diretor local e Lei de Zoneamento, descobre os seguintes parâmetros balizadores obrigatórios para esse lote: Taxa de Ocupação (TO) máxima permitida igual a 50%, e Coeficiente de Aproveitamento (CA) máximo permitido de 2,0. A legislação deste zoneamento em específico não exige recuos frontais e nem limita altura. Caso o arquiteto deseje maximizar todos os índices simultaneamente usando sempre a mesma área em todos os pavimentos e desconsiderando eventuais áreas não computáveis, como ficará configurado o volume limite dessa edificação?

A) O arquiteto poderá desenhar uma edificação com projeção no solo (térreo) de 500 m² e área total construída somada de 2.000 m², resultando, na prática, em um volume com altura de 4 pavimentos perfeitamente alinhados e iguais, de 500 m² cada um.

B) A edificação ocupará obrigatoriamente 1.000 m² em seu pavimento térreo e disporá de área total de 2.000 m², culminando sempre em dois andares empilhados que bloqueiam todo o lote e limitam a permeabilidade a zero.

C) O limite construtivo impõe um edifício de, no máximo, 500 m² de área total útil distribuída por todos os andares, visto que o CA incide como divisor e reduz o potencial quando multiplicado pela TO.

D) O edifício será construído em uma projeção de 50 m², atingindo a altura de 20 pavimentos forçosamente esbeltos para não romper a somatória estipulada pelo CA da via marginal.

E) O regramento define uma edificação de projeção horizontal restrita a 200 m², permitindo ao construtor estender o edifício horizontalmente em pavimentos enterrados até contabilizar 5.000 m².

31. O Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001) consolidou diversos instrumentos de planejamento para assegurar o pleno desenvolvimento das funções sociais da

cidade. Um desses mecanismos é o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), elaborado por profissionais de Arquitetura e Urbanismo e equipes multidisciplinares. Sobre o EIV, qual é a sua finalidade prática, conforme fixada legalmente?

A) Configura-se como um estudo retrospectivo exigido após a emissão do alvará de habite-se de residências unifamiliares modestas, servindo apenas para registrar de maneira documental o estado do solo do lote vizinho.

B) Consiste na execução de uma avaliação prévia, solicitada para a aprovação de empreendimentos de grande porte ou de atividades com potencial de impacto (definidas em lei municipal), abrangendo análises dos reflexos positivos e negativos gerados na infraestrutura do entorno, adensamento, tráfego, paisagem e qualidade de vida da vizinhança.

C) Tem a finalidade exclusiva de dispensar os construtores de arranha-céus de realizar o Estudo de Impacto Ambiental (EIA), isentando-os de mitigar a supressão de reservas e fragmentos de mata nativa inseridos em áreas protegidas pela união.

D) É um documento contábil exigido pelos cartórios na hora de financiar apartamentos que sofreram reformas de interior, a fim de provar à Caixa Econômica Federal que o síndico foi notificado formalmente sobre as mudanças hidráulicas.

E) Trata-se do laudo técnico conclusivo para a desapropriação em massa das residências nos centros antigos de metrópoles, convertendo compulsoriamente habitações informais em parques temáticos privados.

32. Uma das discussões primordiais no campo do Desenho Urbano moderno recai na humanização dos espaços públicos e no estímulo à circulação de pedestres de forma segura. Pensadores clássicos do urbanismo contemporâneo apontam que a qualidade da calçada está intrinsicamente atrelada ao modo como os edifícios privados interagem com ela no nível térreo. Dentre as recomendações projetuais para incrementar a vitalidade dos passeios públicos, o conceito de "fachada ativa" se destaca. Qual a conceituação correta para esse elemento morfológico?

A) Consiste na exigência da prefeitura pela inserção compulsória de telões multimídias, painéis digitais giratórios de LED e publicidades luminosas aplicadas inteiramente nos muros cegos perimetrais voltados à rua.

B) Trata-se da concepção estrita de dispositivos de automação nas janelas verticais de prédios empresariais (como brises automatizados rotativos) para captação aerodinâmica de ventos visando eficiência energética inteligente.

C) Refere-se à configuração do pavimento térreo das edificações de maneira permeável visualmente e funcional, incorporando usos não residenciais, como lojas, cafés e serviços de acesso direto, estabelecendo fluidez e supervisão natural ("olhos da rua") entre o ambiente privado e a calçada pública.

D) É a blindagem deliberada da base do edifício com cercas vivas compactas ou muros altíssimos compostos de concertina que garantem, ativamente, a segurança privada extrema contra qualquer intrusão das calçadas ao lote.

E) Compreende o desenho obrigatório de recuos frontais com ajardinamentos monumentais intransponíveis, que proíbem o

ARQUITETURA E URBANISMO – GRADUAÇÃO

acesso físico e visual direto dos habitantes da rua ao acesso de pedestres do edifício-sede.

33. Em face aos episódios frequentes de alagamentos e o avanço da impermeabilização generalizada na malha consolidada, profissionais de desenvolvimento urbano passaram a repensar a infraestrutura convencional de manejo de águas pluviais, promovendo a integração de práticas de Sistemas Urbanos de Drenagem Sustentável (SUDS). Ao projetar passeios públicos largos e microbacias residenciais, assinale qual a alternativa apresenta corretamente a aplicação de uma destas técnicas compensatórias de base natural.

A) A impermeabilização profunda, rápida e total com espessas camadas asfálticas nos passeios de passeio de lote para forçar a lavagem higiênica e instantânea da chuva sobre as calçadas até as bocas de lobo das ruas de baixo.

B) A retificação e sufocamento de todos os córregos abertos, confinando os meandros orgânicos em canalizações fechadas em túneis de alta pressão em concreto armado, visando afastar e aumentar a velocidade máxima da enxurrada.

C) O desenvolvimento de rede unitária geral, a fim de direcionar obrigatoriamente tanto a água bruta das fortes tempestades tropicais quanto os despejos de esgoto doméstico de toda a cidade para o mesmo tubo principal, maximizando o fluxo misto nos rios locais de deságue.

D) O bloqueio estrito e impermeabilização da base de telhados verdes, destinando as chuvas concentradas das edificações diretamente para o sistema de adutoras da distribuidora estadual.

E) A adoção e fomento paisagístico de jardins de chuva (ou trincheiras de infiltração / biovaletas) implantados estrategicamente em depressões ao longo de calçadas, concebidos tecnicamente para captar o escoamento superficial da via, retraindo temporariamente o escoamento superficial e promovendo a infiltração controlada da água no solo.

34. A Política Nacional de Mobilidade Urbana preconiza o incentivo aos modos não motorizados e ao transporte público coletivo em detrimento do transporte individual a combustão. Um município contrata um escritório de arquitetura para revisar o plano de circulação viária de sua área central. Sob as diretrizes do Planejamento de Transporte Integrado, a reestruturação da malha viária deve ocorrer de forma hierarquizada. Qual dessas abordagens de projeto cumpre adequadamente o princípio de inversão da pirâmide da mobilidade?

A) Direcionar investimentos maciços para readequar ruelas locais de uso residencial para funcionarem como artérias estruturais de fluxo expresso individual sem semáforos, conectando municípios periféricos e isolando pedestres em passarelas provisórias.

B) Requalificar a seção das vias arteriais para alocar os corredores exclusivos de transporte coletivo em nível e a ampliação acessível dos passeios e ciclovias; ao passo que as vias locais no interior dos bairros adotam medidas de acalmamento de tráfego (traffic calming), priorizando o caminhar e a velocidade restrita dos carros.

C) Eliminar radicalmente os terminais de integração modais dos centros expandidos em vias arteriais, enviando os pontos de embarque de ônibus e VLT exclusivamente para regiões rurais sem infraestrutura, a fim de esvaziar definitivamente as aglomerações urbanas de pedestres da matriz central.

D) Executar processos drásticos de desapropriação e demolição de calçadas históricas nos miolos e vielas residenciais para prover rotativamente vagas abundantes de estacionamento individual público livre, viabilizando que trabalhadores utilizem seus veículos de passeio cotidianamente rumo aos escritórios.

E) Interromper qualquer intervenção nas ciclorrotas ou passeios de bairros, concentrando a solução ambiental e urbana em túneis viários subterrâneos longos e dispendiosos alocados apenas para patinetes motorizados turísticos.

35. O Plano Diretor Municipal, segundo balizamentos jurídicos urbanos, é o instrumento básico global e fundamental de diretrizes do desenvolvimento. Tendo como base a formatação dada pelo Estatuto da Cidade, que estipula normativas acerca dos sujeitos governamentais e cenários, sobre a natureza e as regras de compulsoriedade aplicadas à feitura e revisão deste plano, assinale a assertiva juridicamente coerente com essa legislação.

A) É um instrumento imposto de modo engessado e perpétuo, que, uma vez consolidado na constituição municipal, impede que os vereadores ou conselhos cívicos propulsores locais realizem revisões em prazos menores que cinquenta anos.

B) Sendo as prefeituras regidas prioritariamente pelo mercado e pelas esferas do governo Federal, a adoção do Plano Diretor é sumariamente declarada inconstitucional quando a metrópole está localizada no bioma amazônico.

C) O Plano Diretor é obrigatório para cidades com mais de vinte mil habitantes e para aquelas integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas, devendo a lei que o institui ser revista pelo menos a cada dez anos, com garantia de participação popular.

D) Ele se consolida como uma cartilha orientativa de natureza voluntária para grandes metrópoles, podendo qualquer prefeito, no limiar da gestão, vetar sua aplicação na zona industrial, em função da atração pragmática de capitais estrangeiros sob livre taxaço.

E) Tem restrição legislativa que inviabiliza que o Plano contenha mapeamentos de preservação, devendo a Câmara o aprovar restritamente para delimitar as diretrizes de asfalto novo.

36. Durante a etapa de compatibilização de projetos de um edifício multifamiliar, um arquiteto realiza a sobreposição das plantas dos projetos estrutural, hidrossanitário e elétrico. Na análise da planta de teto de um dos pavimentos, constata-se uma interferência física direta: o traço de uma tubulação de esgoto primário (que conduz efluentes do pavimento superior) e o de uma eletrocalha principal coincidem espacialmente com a seção transversal de uma viga principal de concreto armado. Considerando os princípios de leitura, interpretação e a hierarquia técnica na compatibilização de projetos complementares, assinale a alternativa que descreve a

ARQUITETURA E URBANISMO – GRADUAÇÃO

abordagem CORRETA para solucionar essa interferência de forma segura e viável:

A) O arquiteto deve alterar o projeto estrutural de forma autônoma para incluir furos na viga, uma vez que a tubulação de esgoto, por funcionar à gravidade, possui prioridade absoluta de traçado, e as normativas vigentes permitem perfurações em qualquer região de vigas de concreto armado sem necessidade de nova validação técnica.

B) As interferências prediais e estruturais dispensam solução na fase de projeto, devendo ser resolvidas exclusivamente no canteiro de obras pela equipe de execução, priorizando-se o seccionamento (corte) das armaduras da viga para garantir a passagem retilínea e imediata das instalações hidrossanitárias e elétricas.

C) A eletrocalha, por conduzir cabeamento, deve ter seu traçado mantido estritamente retilíneo para evitar "perda de carga elétrica" nas curvas, o que obriga a demolição parcial da viga de concreto armado e dispensa a reavaliação do projeto arquitetônico, já que o espaço do entreferro não interfere nas dimensões do ambiente.

D) O sistema de esgoto, por operar à gravidade e exigir inclinação contínua, possui menor flexibilidade de desvio geométrico. Logo, deve-se revisar o traçado hidrossanitário para contornar o elemento estrutural ou, caso inviável, solicitar formalmente ao engenheiro estrutural a previsão de furos (sleeve/passagem) na viga, respeitando as zonas permitidas por norma. A eletrocalha, por ser um sistema flexível, pode ser facilmente desviada.

E) A eletrocalha e a tubulação de esgoto devem ser fundidas em um único duto embutido longitudinalmente dentro da seção da viga, otimizando o pé-direito do ambiente, visto que a compatibilização visa primeiramente a economia do espaço físico, sobrepondo-se à taxa de armadura de aço estrutural.

37. No que diz respeito aos estudos em Conforto Lumínico inseridos na avaliação e melhoria da eficiência energética das edificações modernas (sem o recurso abusivo e antieconômico de condicionamento elétrico permanente), existe a recomendação fundamental do aproveitamento e distribuição racional da claridade exterior em volumetrias mais robustas. Em edifícios de uso corporativo denso, centros comerciais, indústrias, bibliotecas de acervo e hipermercados, com grandes extensões de planta coberta em miolo profundo e dezenas de metros distantes da envoltória lindeira de fechamento (paredes), como alcançar luz natural substancial para este centro?

A) Com a adoção intencional de modelagem arquitetônica baseada em iluminação zenital — abrangendo a inserção e dimensão calculada no forro e teto para claraboias, abóbadas transparentes translúcidas e telhados no formato shed industriais — captando a luz incidente e distribuindo os feixes uniformemente na cobertura e no miolo isolado do edifício.

B) Pelo espalhamento horizontal obrigatório de cores pretas texturizadas, pisos foscos brutos e brises internos no miolo cego do prédio em associação com grandes brises verticais frontais nas janelas externas, estimulando a reflexão térmica contínua de borda em vez do ofuscamento da laje superior.

C) Com a vedação hermética das vidraças com peles refratárias de chumbo nas extremidades do edifício combinada com o uso

único e focado do retrovisor com lâmpadas dicróicas elétricas, estimulando o rendimento neuropsicológico via biorritmo luminoso.

D) Reduzindo dramaticamente o pé direito construtivo global nesses vãos extensos para o limite basal de 2,20m a fim de prender a luminosidade oriunda das varandas no chão e facilitar a penetração transversal total dos faróis rodoviários pela madrugada.

E) Direcionando os esquadros e as aletas sombreadoras dos brise-soleils obrigatoriamente para desviar a refração de 180° graus, garantindo que o feixe de raio do alvorecer salte por entre os pavimentos por baixo do piso elevado via poços ingleses na calçada.

38. Durante o desenvolvimento de um projeto arquitetônico para uma edificação de uso comercial, a equipe técnica finaliza a etapa de Anteprojeto e inicia a elaboração do Projeto Legal (também conhecido como Projeto para Aprovação). O cliente (incorporador) solicita ao arquiteto coordenador que inclua, nas pranchas a serem submetidas à Prefeitura Municipal, todos os detalhamentos executivos de marcenaria, diagramas unifilares elétricos e especificações minuciosas de revestimentos de piso, com o intuito de "ganhar tempo" e utilizar o projeto chancelado pelo órgão público como o documento único e definitivo para a execução da obra.

Considerando as diretrizes que regem as etapas do projeto arquitetônico e os processos de aprovação em órgãos competentes, assinale a alternativa que apresenta o posicionamento técnico e legal correto que o arquiteto deve adotar frente à solicitação do cliente:

A) O Projeto Legal concentra-se na comprovação do atendimento aos parâmetros urbanísticos e edifícios vigentes (como recuos, coeficiente de aproveitamento, taxa de ocupação, iluminação e ventilação) visando à emissão do Alvará de Licença. A inclusão de detalhamentos executivos foge ao escopo da análise municipal e não exime a necessidade da posterior elaboração do Projeto Executivo para orientar corretamente a execução da obra.

B) A solicitação é legalmente viável e recomendada, pois as prefeituras exigem a submissão de todos os detalhamentos executivos de forma unificada na etapa do Projeto Legal, transferindo ao analista municipal a corresponsabilidade técnica (via ART/RRT) pela validação dos sistemas elétricos e métodos construtivos da edificação.

C) A consolidação das etapas é obrigatória para edificações comerciais, uma vez que o órgão municipal necessita avaliar as especificações de marcenaria e acabamentos internos constantes no Projeto Legal para poder classificar o grau de incomodidade da atividade e emitir as diretrizes do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV).

D) O arquiteto deve inserir os detalhamentos solicitados, visto que a vistoria final da Prefeitura para a emissão do Certificado de Conclusão de Obra (Habite-se) é condicionada à verificação rigorosa da fidelidade dos acabamentos internos decorativos em relação ao que foi aprovado graficamente no órgão.

E) O atendimento ao pedido é um procedimento padrão, uma vez que o rito de licenciamento exige a entrega do "Projeto Único". Esse formato extingue a fase de Projeto Executivo e

delega aos analistas dos órgãos competentes a função de compatibilizar as interferências físicas entre a arquitetura e as disciplinas de engenharia civil.

39. Na macro e microestruturação do Espaço Público por meio das disciplinas de Desenho Urbano, frequentemente o planejamento trabalha com a classificação e escalas de diferentes áreas verdes em face às demandas da comunidade perimetral e das esparsas áreas institucionais nas malhas densamente adensadas. Quando o projetista urbano aproveita estrategicamente de maneira paisagística e para pequenos convívios rápidos locais um terreno vazio, um desnível residual ou o cruzamento obsoleto do tamanho de um a dois lotes residenciais tradicionais na esquina, ele lida com a tipologia urbana denominada:

A) Parques Regionais e Monumentos Lineares e Históricos de Escala e Matriz de Vale.

B) Parques de Bolso (Pocket Parks) ou Mini-praças / Jardins residuais inseridos capilarmente nas grelhas comunitárias.

C) Jardins Botânicos Globais de Repovoamento Ecológico Integral com Foco de Extração Madeireira para Biomas.

D) Cinturões Verdes Bioclimáticos de Produção Agrícola Intermunicipal Metropolitana Protegida do Uso Contínuo Populacional Humano.

E) Megaparques Estruturadores Estatais com Múltiplos Eventos Culturais de Shows, estádios olímpicos e Bosques Nacionais Exclusivos.

40. Um dos instrumentos marcantes previstos no Estatuto da Cidade diz respeito ao modelo de separação entre o Direito de Propriedade Básica e o Direito Adicional de Construção. Com base nele, permite-se que o construtor ou loteador particular construa e se aproprie do adensamento vertical e horizontal em determinado zoneamento de grande investimento acima do Coeficiente de Aproveitamento Básico, até alcançar os índices máximos em lei da zona, desde que, em contrapartida, efetue ao município uma conversão pecuniária financeira devida por usufruir da sobrecarga urbana correspondente (que gerará fundos municipais para habitação e transporte). Assinale a alternativa referente a este exato mecanismo.

A) Direito de Concessão de Uso Especial e Usucapião Especial Cívica da Herança Agrária Familiar.

B) Estudo Prévio da Cota de Contribuição de Vizinhança Intermunicipal e Contribuição Solidária Compulsória Urbana.

C) Outorga Onerosa do Direito de Construir, mediante contrapartida do beneficiário para exercer potencial construtivo acima do coeficiente de aproveitamento básico, até os limites estabelecidos pela legislação municipal.

D) Declaração de Área Restrita de Proteção Integral (ARPI) com Transferência Definitiva de Potencial Produtivo de Baixa Densidade.

E) Parcelamento Compulsório Progressivo e Desapropriação em Espécies e Débitos Atuariais Estaduais de Fundo de Vale.